

## **IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Coordenador: DARCI BARNECH CAMPANI

Autor: CAETANO BRAUN CREMONINI

Introdução: Após a produção ou utilização de qualquer material sólido, sobram resíduos. Normalmente esses resíduos são descartados aleatoriamente, mas em alguns lugares o descarte obedece a um tratamento regular. Os resíduos são comumente chamados de lixo, como se não tivessem nenhuma serventia para a atividade humana. No entanto, muitos desses resíduos podem ser reciclados ou reutilizados. No caso dos resíduos recicláveis, formados por papel, revistas, latas de metal, plásticos, vidros e papelão, eles podem ser reciclados numa usina de triagem. No caso dos resíduos não-recicláveis, compostos essencialmente por restos de alimentos, vegetação e resíduos de animais, trata-se de um material rico em nutrientes para microrganismos. É uma matéria-prima excelente para produção de fertilizantes orgânicos, designados como compostos, obtidos pelo processo de compostagem. Inicialmente não havia qualquer separação de resíduos na ESEF. Recentemente, foi implantado o programa de coleta seletiva, em convênio com a ATUT (Associação dos Trabalhadores da Unidade de Triagem do Hospital São Pedro), no entanto ainda há aspectos para serem melhorados. Métodos: A coleta seletiva é realizada a partir do convênio com a ATUT, uma unidade de triagem dos usuários do Hospital Psiquiátrico São Pedro e da população residente da Comunidade da Vila São Pedro. A partir deste convênio, foram realizadas sensibilizações, inicialmente com os agentes ambientais, numa visita à ATUT, no dia 13 de dezembro de 2006. Na própria ESEF, no dia 24 de maio de 2007, foi realizada uma grande sensibilização com toda a comunidade ESEF, divulgada com ajuda do Diretório Acadêmico por cartazes, e-mails e no portal UFRGS na internet. Depois, outra foi realizada com os trabalhadores da limpeza, em nova visita à ATUT, no dia 28 de maio de 2007. Além disto, foram espalhados os coletores de resíduos recicláveis e não-recicláveis devidamente identificados, por toda a ESEF. Resultados: A coleta seletiva foi implantado com sucesso parcial na ESEF. Houve uma conscientização da comunidade e o convênio com a ATUT possibilita a reciclagem dos resíduos separados. No entanto, nem todos os participantes da comunidade ESEF aderiram à campanha, pois ainda há muito depósito de resíduos em coletores errados. E ainda, o espaço para depósito de resíduos secos ainda está inadequado. Já está em planejamento a modificação deste espaço. Conclusão: A coleta seletiva

foi uma grande iniciativa para a ESEF, e deveria ser repetida em todas as unidades UFRGS. Ainda resta sensibilizar a comunidade da ESEF, de forma que toda ela contribua para a separação de resíduos e não ocorra mais depósito de resíduos em locais equivocado, como ainda vem ocorrendo. O intuito não é forçar ninguém a depositar seus resíduos nos coletores adequados, e sim conscientizar toda a comunidade, respeitando seu tempo de aceitação de novos conceitos, para que ela também assuma essa postura em suas residências.